

Paciente: Quiriquiri (*Falco sparverius*, Linnaeus 1758.)

Carlos Henrique de Oliveira Nogueira¹

Fábio Ferreira de Queiroz²

Nathalia Nascimento de Freitas³

Leonardo Serafim da Silveira⁴

NEPAS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Animais Selvagens
Hospital Veterinário / Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy
Ribeiro

Quiriquiri – *Falco sparverius*, Linnaeus 1758.

Falco sparverius (Figura 1), popularmente conhecido como 'quiriquiri', é uma das menores espécies de aves de rapina do mundo e possui uma ampla distribuição pela América, sendo encontrada desde o Alasca até a Terra do Fogo, com exceção do ártico, Amazônia e parte da costa do nordeste brasileiro.

Normalmente vivem em casais e habitam áreas abertas, como campos, cerrados e áreas semi-urbanizadas. Nas cidades, são avistados empoleirados em troncos secos, postes e fios de rede elétrica.

Dimorfismo sexual

Nessa espécie, além de geralmente serem maiores que os machos, as fêmeas apresentam listras negras na cauda e asas de coloração marrom avermelhada, enquanto os machos possuem costas e cauda uniformemente avermelhadas e cabeça e asas tendendo para cinza azulado. Os filhotes já deixam o ninho com a coloração do sexo correspondente.

¹ Aluno de graduação em Medicina Veterinária da UENF, membro do NEPAS.

² Doutorando do programa de Ciência Animal da UENF, membro do NEPAS.

³ Aluna de graduação em Medicina Veterinária da UENF, membro do NEPAS.

⁴ Professor associado da UENF. Coordenador do NEPAS.



Figura 1: *Falco sparverius*, Linnaeus 1758.

Alimentação

Caça a partir de poleiros fixos, naturais ou artificiais (como os fios ao longo da estrada), mesmo em ambientes urbanos. Além de apanhar a presa a partir do poleiro, também costuma “peneirar” (vôo no mesmo lugar). Alimenta-se de lagartos e grandes insetos. Ocasionalmente apanha roedores, pequenas cobras e pequenas aves. A presa é capturada e morta no solo, sendo carregada depois para o poleiro.

Reprodução

Costuma nidificar em cavidades como oco de árvores, buracos em barrancos e cupinzeiros. Cada ninhada possui em média quatro ovos, que são chocados num período de 27 a 32 dias. Os filhotes começam a voar a partir do 29º dia e já apresentam o dimorfismo sexual.

Animais atendidos pelo NEPAS

As aves representam uma grande porcentagem dos animais recebidos pelo NEPAS. Esses animais sofrem muito com o cativeiro e necessitam de uma área própria, a fim de diminuir o estresse causado pela captura e o contato intenso com os seres humanos, medida indispensável no período de tratamento.

Por ser uma ave carnívora, o quiriquire apresenta um vôo altamente adaptado para a caça de animais menores e insetos, sendo bastante eficaz e rápida, o que a torna bastante importante no controle populacional desses animais menores, sendo sua reabilitação essencial para que mantenha sua função na fauna local.

As principais causas de chegada desses animais na clínica médica veterinária são traumas causados por impacto com janelas de vidro, o que causa fraturas importantes, geralmente expostas, em ossos das asas, pernas e em crânio. Esses traumas, muitas vezes, podem ser fatais, porém algumas fraturas mais simples podem ser realinhadas e recuperadas sem afetar a condição de vôo desses animais.

Outro acontecimento comum é o emaranhamento com linhas de pipa, muitas vezes revestidas com um preparo de cola e pó de vidro que aumenta o poder cortante da linha, mas que em muitos casos leva a lesões profundas do membro afetado, sendo necessária a amputação do mesmo (Figura 2), o que torna a ave um indivíduo dependente, pois não usufruirá dos seus instrumentos de caça e vôo para conseguir alimento.



Figura 2 – Falcão quiriquiri com o membro amputado após lesão causada por linha de pipa.

Referências bibliográficas

- Belton W (1994). Aves do Rio Grande do Sul: Distribuição e biologia. São Leopoldo: UNISINOS, 405p.
- Develey PF, Endrigo E (2004). Aves da Grande São Paulo: Guia de campo. São Paulo: Aves e Fotos Editora, 299p.
- Narosky T (2003). Aves de Argentina y Uruguay: Guía para la identificación. Edición de Oro (15°) Tito Narosky & Darío Yzurieta. Buenos Aires: Vazquez Mazzini, 348p.
- White CM, Olsen VD, Kiff LF. Family Falconidae (Falcons and Caracaras). In: _____ (1994). Handbook of the birds of the world. Barcelona: Lynx Edicions, 216-275.
- Sick H (1997). Ornitologia Brasileira. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 862 p.